

Ministério do Turismo apresenta
BB Seguros apresenta e patrocina



ARMORIAL

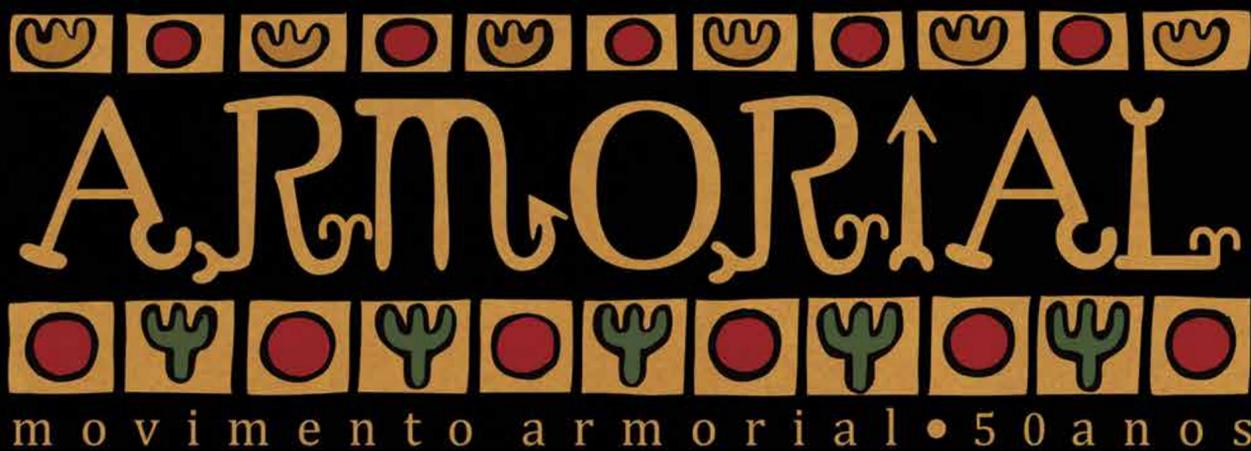


movimento armorial • 50 anos



Oriano Quassina

1985



Curadoria Denise Mattar

A BB Seguros tem em seu DNA cuidar de tudo que importa, transformando a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Com o patrocínio da exposição Movimento Armorial 50 anos materializamos o compromisso de incentivar o cenário cultural, proporcionando acesso universal à arte, além de contribuir com a cadeia econômica do setor cultural.

BB Seguros has taking care of everything that matters in its DNA, transforming people's lives through the best protection ecosystem. With the sponsorship of the Movimento Armorial 50 anos exhibition, we materialized the commitment to encourage the cultural scene, providing universal access to art, in addition to contributing to the economic chain of the cultural sector.

BB Seguros

Ministério do Turismo e BB Seguros apresentam a mostra “Movimento Armorial 50 anos”, uma exposição com encontros musicais e literários que conduzirão o público pelo eclético, múltiplo e fantástico universo do Movimento Armorial.

O Movimento, que completou 50 anos em 2020, foi lançado em Recife (PE), tendo como mentor o consagrado escritor Ariano Suassuna (1927-2014). A Mostra apresenta ao público a proposta singular e desafiadora de Ariano em criar uma arte erudita, a partir das mais autênticas e tradicionais manifestações artístico-culturais populares de diversas regiões brasileiras, sobretudo do Nordeste.

Com a “Mostra Movimento Armorial 50 anos”, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma o seu compromisso em promover a brasilidade e a cultural nacional.

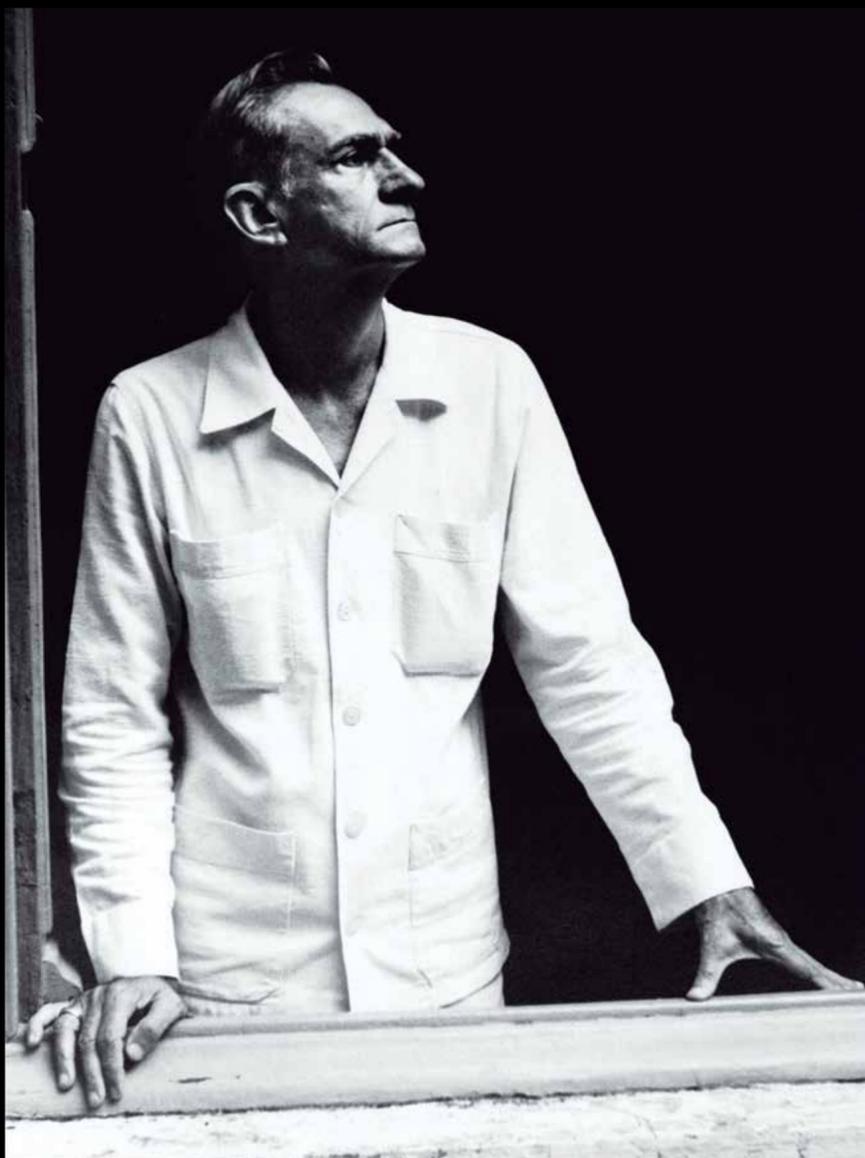
Ministério do Turismo and BB Seguros present the exhibition “Movimento Armorial 50 anos”, an exhibition with musical and literary encounters that will lead the visitors through the eclectic, multiple and fantastic universe of the Movimento Armorial.

The Movimento, which celebrated its 50 years in 2020, was launched in Recife (PE), having as mentor the renowned writer Ariano Suassuna (1927 – 2014). The Exhibition introduces the visitors to Ariano's unique and challenging proposal to create erudite art, based on the most authentic and traditional popular artistic/cultural manifestations from different Brazilian regions, especially the Northeast.

With the “Mostra Movimento Armorial 50 anos”, the Centro Cultural Banco do Brasil reaffirms its commitment to promoting Brazilianness and national culture.

Centro Cultural Banco do Brasil

ARMORIAL 50



Armorial 50 é um evento idealizado por **Regina Godoy** para marcar o cinquentenário do Movimento Armorial lançado pelo dramaturgo, romancista, ensaísta, poeta, professor e palestrante **Ariano Suassuna**, em 18 de outubro de 1970. O Armorial tinha como proposta criar uma arte erudita e universal, ligada às raízes da cultura popular brasileira, ao espírito mágico da literatura de Cordel, à música que acompanha seus cantares, à xilogravura que ilustra suas

capas, e também à riqueza das festas populares como o Maracatu e o Reisado. Mais do que estabelecer diretrizes rígidas propunha uma convergência entre diferentes manifestações, como dança, literatura, pintura, música, teatro. Por isso, o evento Armorial 50 reúne esses vários gêneros, apresentando uma grande exposição complementada por encontros musicais e conversas sobre arte e literatura coordenadas por **Carlos Newton Júnior**.

*Armorial 50 is an event conceived by **Regina Godoy** to highlight the fiftieth anniversary of the Movimento Armorial, launched by the playwright, novelist, essayist, poet, professor and lecturer **Ariano Suassuna**, on October 18, 1970. Armorial had as a goal to create an erudite and universal art, linked to the roots of Brazilian culture, the magical spirit of Cordel literature, the music that accompanies its singing, the woodcut that illustrates its covers, and also the wealth of popular festivals such as Maracatu and Reisado.*

*More than establishing rigid norms, it aimed a convergence between different cultural manifestations, such as dance, literature, painting, music, theater. Therefore, the Armorial 50 event brings together these various genres, presenting a large exhibition complemented by musical meetings and talks about art and literature coordinated by **Carlos Newton Júnior**.*

The Onça Caetana is one of the forms adopted by death in Ariano's fictional universe, and is derived from Caetana, a name that the country people habitually use to refer to death, depicting it as a young woman ("the young woman, Caetana") Ariano drew several versions of the caetana and this one was chosen to be shown in three dimensions at this exhibition. The piece was produced in Belo Horizonte by puppeteers Agnaldo Souza Pinho, Carla Grossi, Lia Moreira and Pedro Rolim.

A Onça Caetana é uma das formas assumidas pela morte no universo ficcional de Ariano, que, para tanto, parte do nome "Caetana", com o qual o sertanejo costuma se referir à morte, vendo-a na forma de uma jovem mulher ("a moça Caetana"). Ariano desenhou várias versões da Onça Caetana, sendo esta a escolhida para ser realizada tridimensionalmente para a exposição. A peça foi confeccionada em Belo Horizonte pelos bonequeiros Agnaldo Pinho, Carla Grossi, Lia Moreira e Pedro Rolim.



A mostra, com curadoria de **Denise Mattar**, foi organizada em **núcleos**, distribuídos nas salas **CCBB-SP** e contou com a consultoria de **Manuel Dantas Suassuna** e **Carlos Newton Júnior**. A estética Armorial está presente na identidade visual da mostra, criada por **Ricardo Gouveia de Melo**, e na magia das cores e luzes do cenógrafo **Guilherme Isnard**. Assim, logo na chegada, o visitante é recebido pela **Onça Caetana**, uma lenda do folclore nordestino muito ligada à vida de Suassuna, que a retrata com frequência em seus livros, desenhos e iluminogravuras.

The exhibition, curated by Denise Mattar, was organized in groups, distributed on the rooms of the CCBB-SP and had the consultancy of Manuel Dantas Suassuna and Carlos Newton Júnior. The Armorial aesthetic is present in the visual identity of the exhibition, created by Ricardo Gouveia de Melo, and in the magic colors and lights by the set designer Guilherme Isnard. Thus, upon arrival, the visitor is greeted by the Onça Caetana, a legend of northeastern folklore closely linked to Suassuna's life, who frequently portrays her in his books, drawings and iluminogravuras.

4º andar/4th floor

Ariano Suassuna, Vida e Obra

Ariano Suassuna, Life and Work

CRONOLOGIA DE ARIANO SUASSUNA

Ariano Suassuna e os seus companheiros do Teatro do Estudante de Pernambuco (TE), na escadaria da Faculdade de Direito do Recife, em 1946. Da esquerda para a direita, vêem-se, na primeira fila, José Laureano de Melo, José Pontes, Hermilo Borba Filho e Ariano. Na segunda fila, Galba Pragna, José de Moraes Pinho, José Guimarães Sobrinho e Ivan Neves Pedrosa.

Casamento de Ariano Suassuna e Zélia de Andrade Lima. Recife, 19 de janeiro de 1957.

Ariano Suassuna e Caclida Becker no Aeroporto dos Guararapes, Recife, 1958.

Ariano Suassuna, na extremidade esquerda, com a sua mãe, D. Rita, e seus quatro irmãos: homens, São, João, Lucas e Marcos. Recife, final da década de 1950.

Ariano Suassuna durante as filmagens da primeira versão cinematográfica de sua peça *Auto do Compadecido*. Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, 1968.

O diretor George Jonas (ao centro) com o elenco do filme *Auto do Compadecido*, primeira versão cinematográfica da peça *Auto do Compadecido*. Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, 1968.

Ariano Suassuna durante uma das apresentações do *Quinteto Armorial*. Recife, década de 1970.

Ariano Suassuna recebe, das mãos de Rachel de Queiroz, o colar de acadêmico. Durante sua posse na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1990.

Ariano Suassuna e Paulo Freire. Recife, década de 1990.

Ariano Suassuna em uma de suas aulas-espetáculo. Recife, década de 1990.

1951 ~ 1957

1958 ~ 1963

1964 ~ 1969

1970 ~ 1974

1975 ~ 1985

1986 ~ 1994

1995 ~ 1999

1951 Em Taperoá, escreve a sua primeira comédia, a peça para mamulengo *Torturas de um Coração*. Converte-se ao catolicismo.

1952 De volta ao Recife, trabalha como advogado e escreve a peça *O Arco Desolado*.

1954 Participa do grupo de artistas e escritores que funda O Gráfico Armador (1954-1968), importante movimento de artes gráficas do Recife.

1955 Escreve a peça *Auto do Compadecido*.

1956 É convidado para ensinar Estética na Universidade do Recife (atual Universidade Federal de Pernambuco) e abandona definitivamente a advocacia. Escreve o seu primeiro romance, *A História do Amor de Fernando e Isaura*. A 11 de setembro, o *Auto do Compadecido* estreia no Teatro Santa Isabel, em montagem do Teatro Adolescente do Recife, sob direção de Clélio Wanderley, com cenário de Aloisio Magalhães.

1957 Casa-se, a 19 de janeiro, com a artista plástica Zélia de Andrade Lima. Viaja para o Rio de Janeiro, em lua de mel, e assiste à consagrada apresentação do *Auto do Compadecido* no Primeiro Festival de Amadores Nacionais, promovido pela Fundação Brasileira de Teatro. Escreve a peça *O Casamento Suspeito*. A 30 de setembro, nasce seu primeiro filho, Joaquim. Em outubro, o *Auto do Compadecido* é publicado pela editora Agrir. Escreve a peça *O Santo e o Porco*.

1958 A 6 de janeiro, em São Paulo, estreia a peça *O Casamento Suspeito*, em montagem da Companhia Nydia Lúcia/Sérgio Cardoso, sob direção de Hermilo Borba Filho. A peça *O Santo e o Porco* estreia no Rio, a 5 de março, em montagem da companhia de Caclida Becker, sob direção de Ziembskinski. Rescreve a peça *Cartas as Harpas de São*, mudando seu título para *O Desertor de Princesa*. A 4 de outubro, nasce sua filha Maria das Neves.

1959 Escreve a peça *A Pena e a Lei*. Funda, com Hermilo Borba Filho, o Teatro Popular do Nordeste (TPN). O *Auto do Compadecido* é publicado na Polónia, em tradução de Witold Wojciechowski e Danuta Zmij.

1960 A *Pena e a Lei* estreia a 2 de fevereiro, no Recife, em montagem do TPN, sob direção de Hermilo Borba Filho. A 4 de outubro, nasce seu filho Manuel. Escreve a peça *Farsa do Boi Preguiça*. Forma-se em Filosofia, pela Universidade Católica de Pernambuco.

1961 A *Farsa do Boi Preguiça* estreia a 24 de janeiro, no Recife, sob a direção de Hermilo Borba Filho, com cenários e figurinos de Francisco Brennand. A peça *O Casamento Suspeito* é publicada pela Editora Igarassu, do Recife. Escreve *A Casaca e o Catano*, peça em um ato.

1962 A 25 de novembro, nasce sua filha Isabel.

1963 O *Auto do Compadecido* é publicado nos Estados Unidos, em tradução de Dillwyn F. Ratcliff.

1964 As peças *Uma Mulher Vestida de Sol* e *O Santo e o Porco* são publicadas pela Imprensa Universitária do Recife. A 21 de junho, nasce sua filha Mariana. A 23 de dezembro, deixa o Teatro Popular do Nordeste (TPN).

1965 O *Auto do Compadecido* é publicado na Holanda, em tradução de J. J. van den Beselaar, e na Espanha, em tradução de José María Pemán.

1966 A peça *O Santo e o Porco* é publicada na Argentina, em tradução de Ana Maria de Piacentini. Escreve o romance *O Sedutor do Sertão*. A 10 de junho, nasce sua filha Ana Rita.

1967 Funda o Quinteto Armorial. Deixa o Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco. Estreia, no *Jornal da Semana* do Recife, uma página literária semanal, intitulada "Almanaque Armorial do Nordeste".

1968 Desliga-se do Conselho Federal de Cultura.

1969 Assume a direção do Departamento de Extensão Cultural (DEC) da Universidade Federal de Pernambuco. Inicia, no DEC, os trabalhos que irão abrir caminho para o lançamento, no ano seguinte, do Movimento Armorial. Estreia do filme *Auto do Compadecido*, do diretor George Jonas, primeira versão cinematográfica da peça *Auto do Compadecido*.

1970 Com o concerto *Três Séculos de Música Nordestina — do Barroco ao Armorial* e uma exposição de artes plásticas, é lançado oficialmente, a 18 de outubro, na Igreja de São Pedro dos Clerigos, no Recife, o Movimento Armorial, por ele idealizado para procurar uma arte erudita brasileira a partir da cultura popular.

O *Auto do Compadecido* é publicado na França, em tradução de Michel Simon-Bryl.

1971 A peça *A Pena e a Lei* é lançada, em junho, pela Editora Agrir. Em agosto, é publicado, pela Editora José Olympio, o romance *A Pedra do Reino*.

1972 Funda o Quinteto Armorial. Deixa o Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco. Estreia, no *Jornal da Semana* do Recife, uma página literária semanal, intitulada "Almanaque Armorial do Nordeste".

1973 Desliga-se do Conselho Federal de Cultura.

1974 A Editora José Olympio publica três de suas peças: *O Santo e o Porco* e *O Casamento Suspeito*, em volume único, e *Farsa do Boi Preguiça*, ambos os volumes com estampas de Zélia Suassuna. Encerra a publicação do "Almanaque Armorial do Nordeste". A Editora da UFPE publica o *Movimento Armorial*, contendo a base teórica do movimento lançado em 1970. É publicado, pelas Edições Guariba, do Recife, o álbum *Ferros do Carr: Uma Heráldica Sertaneja*. A 1º de outubro, deixa a direção do DEC/UFPE. A Editora José Olympio publica a *Seleção em Prosa e Verso*, com estampas de Zélia Suassuna.

1975 Publica *Iniciação à Estética*, pela Editora da UFPE. Assume o cargo de secretário de educação e cultura do Recife. A 18 de dezembro, com a estreia, no Teatro Santa Isabel, da Orquestra Romancal Brasileira, por ele fundada, encerra-se a primeira fase do Movimento Armorial, chamada de "Experimental", iniciando-se a segunda, a fase "Romancal".

1976 A 18 de junho, estreia, no Teatro Santa Isabel, o *Balé Armorial do Nordeste*, com coreografia de Flávia Barros. É inaugurada, a 26 de agosto, no Recife, a exposição *Os Dez Anos de Casa Grande no Mundo do Armorial*, com tapetes criados a partir de desenhos de sua autoria. A exposição segue para o Rio, sendo inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes, a 16 de dezembro.

1977 Publicação, pela Editora José Olympio, da *História do Rei Degolado nas Casinhas do Sertão: Ao Sol da Onça Caetana*.

1978 A 31 de maio, é exonerado, a pedido, do cargo de secretário de educação e cultura do Recife.

1979 O romance *A Pedra do Reino* é publicado na Alemanha, em tradução de Georg Rudolf Lind.

1980 Conclui o álbum de iluminogravuras *Dez Sonetos com Morte Alheia*.

1981 Publica, no *Diário de Pernambuco*, a 9 de agosto, o artigo "Despedida": comunicado o seu afastamento da vida literária.

1985 Conclui o álbum de iluminogravuras *Sonetos de Albano Cervonegro*.

1986 O *Auto do Compadecido* é publicado na Alemanha, em tradução de Willy Keller.

1987 Estreia o filme *Os Trapalhões no Auto do Compadecido*, dirigido por Roberto Farias.

1988 Em setembro, a peça *As Conchambanças de Quaderma* estreia no Recife, com direção de Luiz Lombardi e cenários e figurinos de Romero de Andrade Lima.

1989 Aposenta-se do cargo de professor da UFPE.

1990 A 26 de abril, morre sua mãe, D. Rita Suassuna, aos 94 anos. A 9 de agosto, toma posse na Academia Brasileira de Letras (cadeira n.º 32).

1992 O *Auto do Compadecido* é publicado na Itália, em tradução de Laura Lotti.

1993 A 1º de dezembro, toma posse na Academia Pernambucana de Letras (cadeira n.º 18).

1994 A 12 de julho, a Rede Globo de Televisão exibe o especial *Uma Mulher Vestida de Sol*, dirigido por Luiz Fernando Carvalho.

1995 Assume, a 7 de janeiro, a Secretaria de Cultura de Pernambuco. Em junho, apresenta o Projeto Cultural Pernambuco-Brasil, elaborado para nortear as ações da Secretaria de Cultura. Inicia-se, assim, a terceira fase do Movimento Armorial, que ele batizará de "Arreal", em homenagem ao arrial de Canudos. A 30 de novembro, a UFPE concede-lhe o título de Professor Emérito.

A 5 de dezembro, a Rede Globo apresenta o especial *A Farsa do Boi Preguiça*, com direção de Luiz Fernando Carvalho e cenários de Manuel Dantas Suassuna.

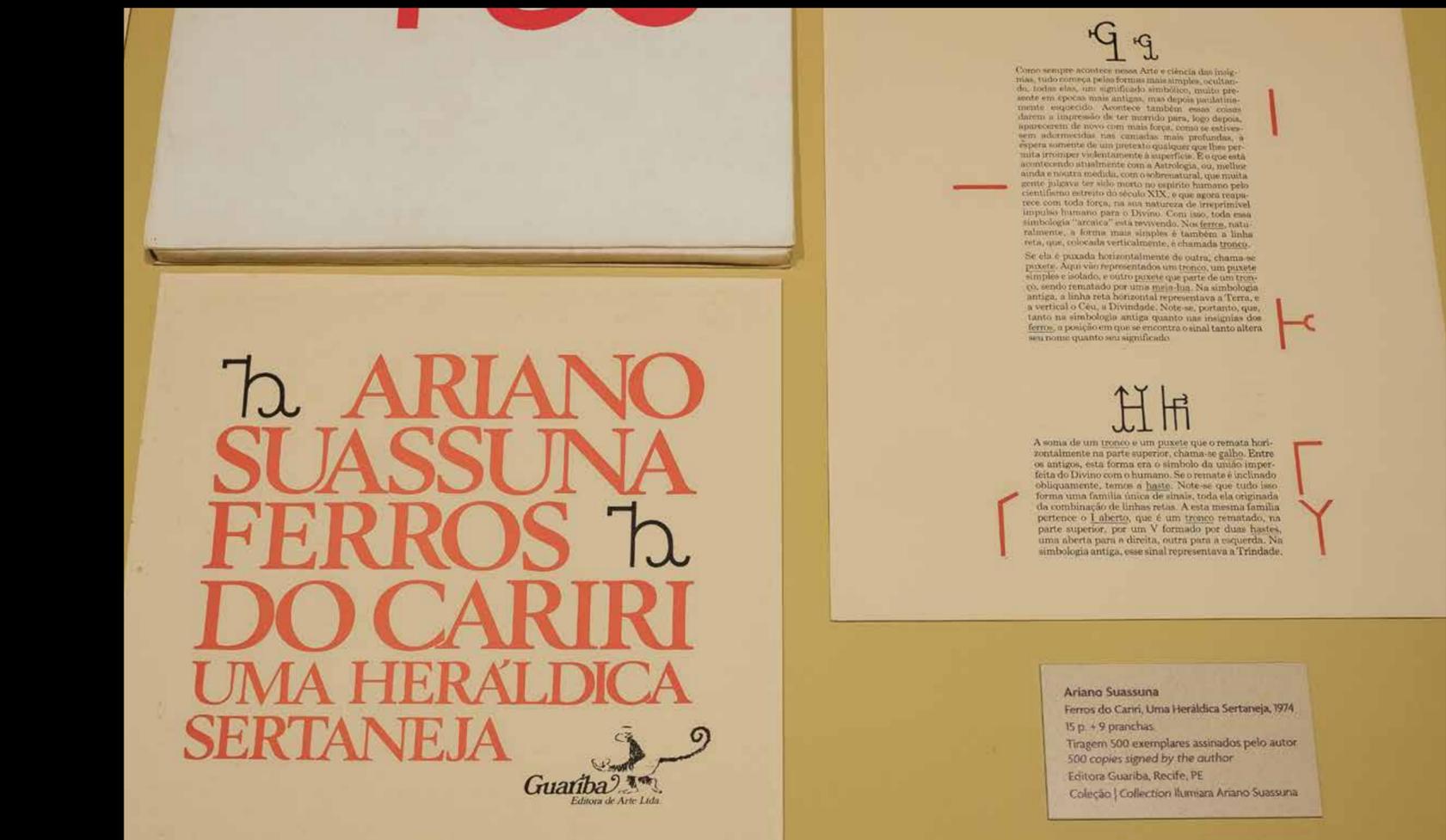
A UFPE concede-lhe o título de Professor Emérito. A 5 de dezembro, a Rede Globo apresenta o especial *A Farsa do Boi Preguiça*, com direção de Luiz Fernando Carvalho e cenários de Manuel Dantas Suassuna.

1996 Com Antonio Madureira, que liderara o Quinteto Armorial, funda o Quarteto Romancal, ligado à Secretaria de Cultura de Pernambuco.

1997 O Ministério da Cultura lança o vídeo *Auto-Espetáculo*, com direção de Vladimir Carvalho.

1998 *A Pedra do Reino* é publicada na França, em tradução de Idollette Muzart. A 31 de dezembro, deixa a Secretaria de Cultura de Pernambuco.

1999 De 5 a 8 de janeiro, a Rede Globo exibe a minissérie *O Auto do Compadecido* dirigida por Guel Arraes. O *Auto do Compadecido* é publicado em bretão, na França, em tradução de Remi Derrien.



A imersão do visitante no fascinante universo da arte Armorial começa no Quarto Andar, com o núcleo Ariano Suassuna, Vida e Obra, que traz a cronologia completa do autor, seus poemas, livros, manuscritos e também vídeos das suas famosas aulas-espetáculo. Um mergulho no fértil e amplo imaginário criativo do mestre.

The visitor's immersion into the fascinating universe of Armorial art start on the 4th Floor, entitled Ariano Suassuna, Life and Work which brings the complete chronology of the author, his poems, books, manuscripts and also videos of his famous Performance-Lessons. A dive into the fertile and wide creative imagination of the master.

3º andar/3th floor

Figurinos do filme A Compadecida

Costumes from the movie *A Compadecida*



Cristo Negro foi confeccionado especialmente para a exposição pela figurinista Flávia Rossette
Cristo Negro was made especially for the exhibition by costume designer Flávia Rossette



À esq. Francisco
Brennand
João Grilo, 1968
Nanquim e lápis
aquarelado sobre
papel/*india ink
and watercolor
pencil on paper*

Ao lado, figurino
de João Grilo
confeccionado
especialmente
para a exposição
por Flávia
Rossette.
*João Grilo
costume made
especially for
this exhibition by
Flávia Rossette*

O Terceiro Andar é dedicado aos figurinos criados pelo artista plástico pernambucano **Francisco Brennand** (1927-2019) para o filme *A Compadecida* (1969), primeiro longa-metragem baseado na consagrada peça *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna.

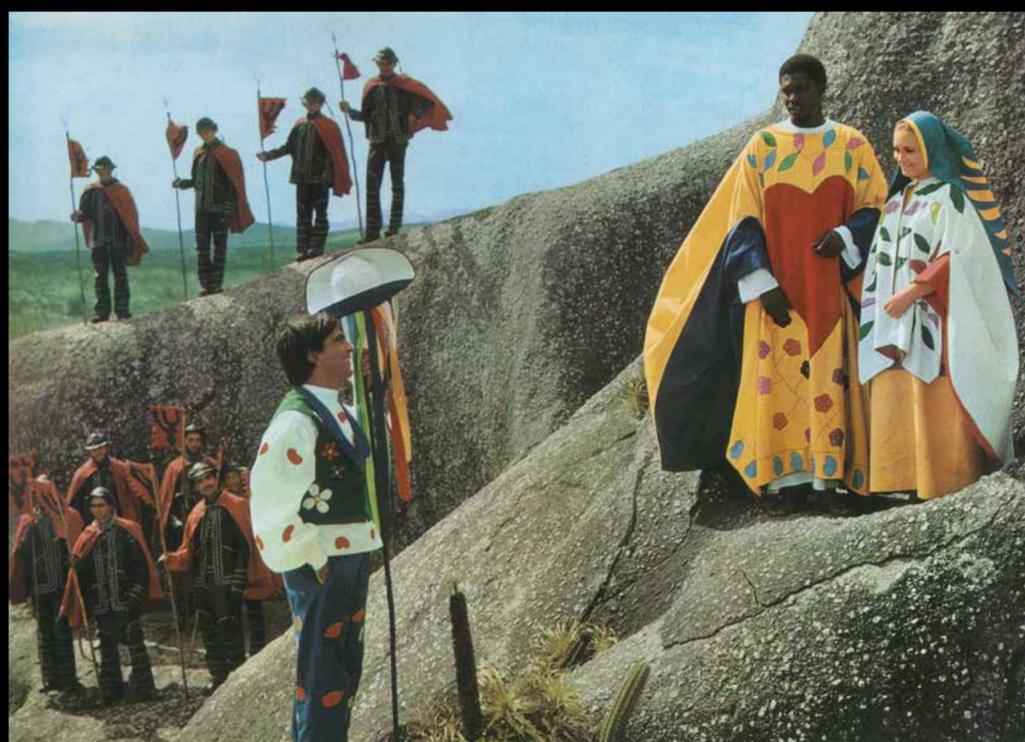
Além de 12 desenhos realizados em nanquim aquarelado, são apresentados também figurinos dos cinco principais personagens da história. A indumentária da *Compadecida* é original do filme, já os figurinos do Palhaço, Diabo, João Grilo, e Emanuel – o Cristo Negro, foram confeccionados especialmente para a exposição pela figurinista Flávia Rossette. O *Auto da Compadecida* foi refilmado em 2000, sendo o filme mais assistido no streaming brasileiro, mostrando o poder da obra de Ariano Suassuna.

O público também poderá assistir cenas do filme de 1969, que reunia um elenco famoso na época, incluindo Antonio Fagundes, Armando Bógus e Regina Duarte, e fotos da filmagem realizada em Brejo da Madre de Deus, Pernambuco.

*The third floor is dedicated to the costumes created by the visual artist from Pernambuco **Francisco Brennand** (1927-2019) to the movie **A Compadecida** (1969), the first feature film based on the beloved play *Auto da Compadecida*, by Ariano Suassuna.*

*In addition to 12 drawings made in watercolor ink, costumes of the five main characters in the story are presented in the exhibition as well. *Compadecida's* clothing is the original from the film, and the costumes for Clown, Diabo, João Grilo, and Emanuel – the Black Christ, were made especially for the exhibition by costume designer Flávia Rossette.*

Auto da Compadecida was re-filmed in 2000, becoming the most watched movie on Brazilian streaming history, showing the power of Ariano Suassuna's work. The public will also be able to watch scenes from the film from 1969, featuring a famous cast at the time, including Antonio Fagundes, Armando Bógus and Regina Duarte, and stills from the shooting in Brejo da Madre de Deus, Pernambuco.



2º andar/2nd floor

No segundo andar são apresentados os dois momentos do Movimento Armorial: a chamada Fase Experimental (1970-1974) e a Segunda Fase (1975-2000)

On the second floor two different moments from Movimento Armorial are presented: the so-called Fase Experimental (1970-1974) and The Second Phase (1975-2000)

Armorial Fase Experimental

Armorial Experimental Fase



Miguel dos Santos | São Jorge e o Dragão | óleo sobre aglomerado/oil on chipboard



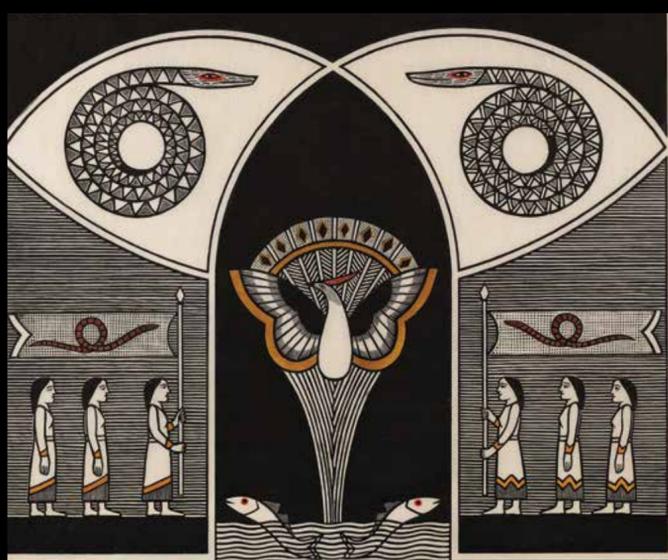
Lourdes Magalhães | Homenagem a Pernambuco | óleo sobre tela/oil on canvas



Alúcio Braga | A viagem de Lino | óleo sobre aglomerado/oil on chipboard



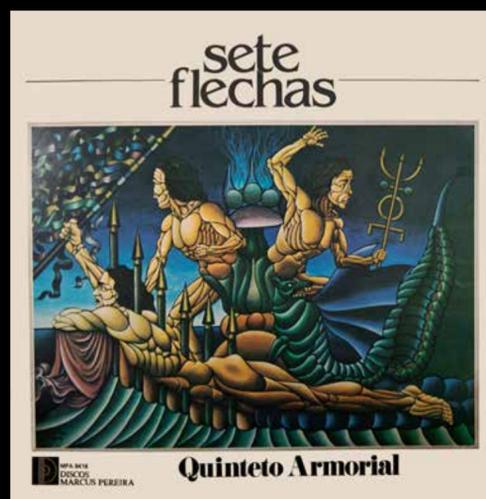
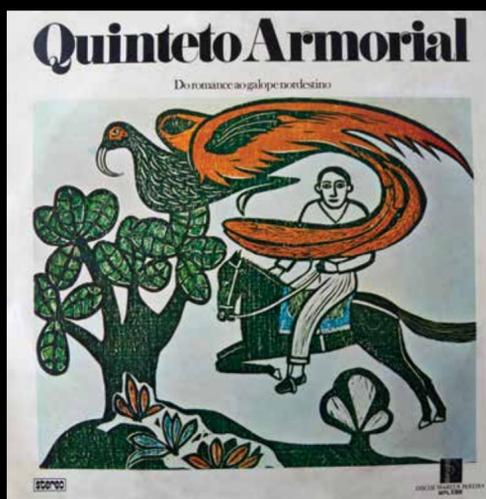
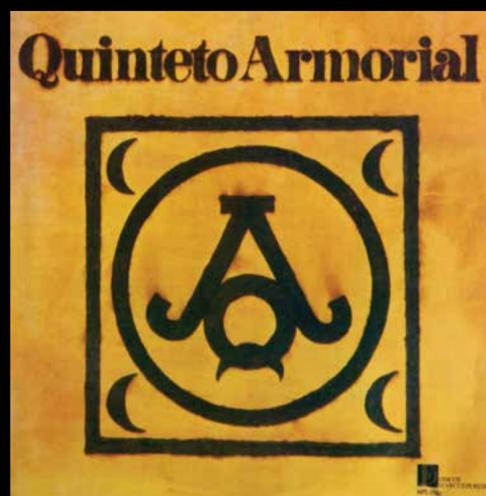
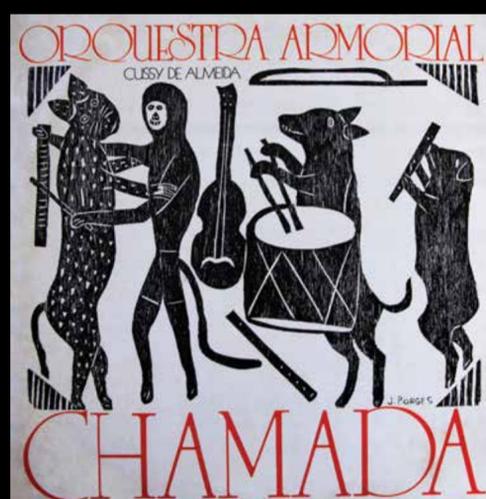
Gilvan Samico | Rumores de guerra em tempo de paz | xilogravura (esq.)/woodcut (left) e óleo sobre tela (dir.)/oil on canvas (right)



Gilvan Samico | O fazedor da manhã | xilogravura/woodcut

No núcleo denominado **Armorial Fase Experimental**, estão reunidos os artistas que participaram do início do movimento. As artes plásticas estão representadas por obras de **Alúcio Braga**, **Fernando Lopes da Paz**, **Miguel dos Santos**, **Lourdes Magalhães**, **Fernando Barbosa** e uma **Sala Especial** dedicada a **Gilvan Samico** (1928-2013), onde, além suas famosas xilogravuras, estão pinturas inéditas.

*In the group called **Armorial Experimental Phase**, the artists who participated in the beginning of the movement are gathered. The visual arts are represented by works by **Alúcio Braga**, **Fernando Lopes da Paz**, **Miguel dos Santos**, **Lourdes Magalhães**, **Fernando Barbosa** and a **Special Room** dedicated to **Gilvan Samico** (1928-2013), where, in addition to his famous woodcuts, there are paintings that were never seen before.*



O núcleo assinala também o trabalho da **Orquestra Armorial** e do **Quinteto Armorial**, cuja proposta de produzir uma música de câmara erudita com influência popular, teve grande sucesso na época.

O premiado **Quinteto Armorial** teve como integrantes figuras consagradas da música, como o maestro, violonista e compositor **Antônio José Madureira** e o multiartista **Antônio Carlos Nóbrega**. O grupo gravou quatro LPs, discografia que a exposição revisita com capas de discos.

*The group also highlights the work of the **Orquestra Armorial** and the **Quinteto Armorial**, whose goal was to produce classical chamber music with popular influence had great success at the time.*

*The award-winning **Quinteto Armorial** featuring important names such as conductor, guitarist and composer **Antônio José Madureira** and the multi-artist **Antonio Carlos Nóbrega**. The group recorded four LPs, a discography that the exhibition revisits with album covers.*

Armorial Segunda Fase

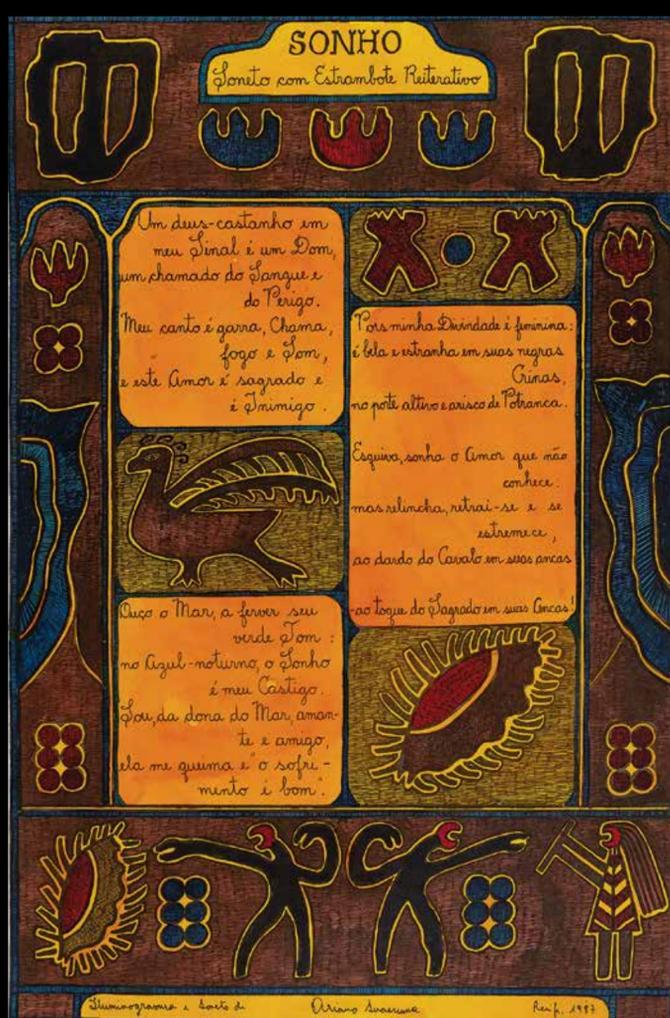
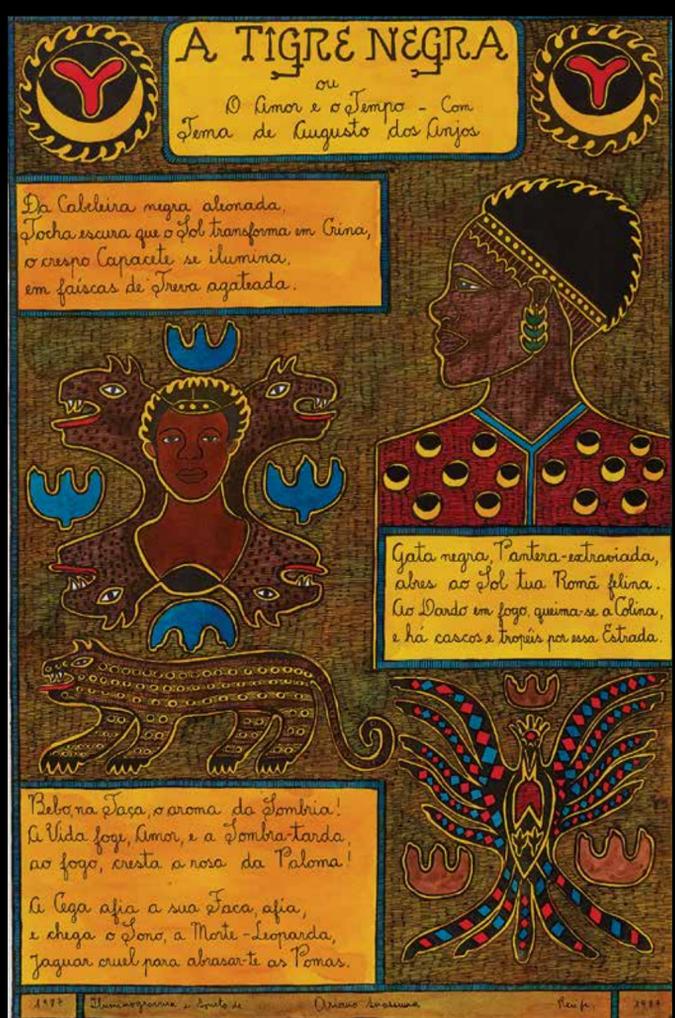
Armorial Second Phase

A **Segunda Fase do Movimento Armorial** reúne as **iluminogravuras** de Ariano Suassuna, as litografias, cerâmicas e tapeçarias de sua esposa **Zélia Suassuna**, pinturas de **Romero de Andrade Lima**, de **Manuel Dantas Suassuna**, e espetáculos de dança do **Grupo Grial**.

The Second Phase of Movimento Armorial gathers the Iluminogravuras by Ariano Suassuna, litographs, ceramics and tapestries from his wife, Zélia Suassuna, paintings by Romero de Andrade Lima and Manuel Dantas Suassuna, and performances by the dance group Grupo Grial.



Ariano Suassuna | A Acauhan - A Malhada da Onça, 1982 | Iluminogravura
papel cartão/paperboard



As **iluminogravuras de Ariano Suassuna**, integram sua faceta de escritor à de artista plástico, de forma surpreendente. São dois álbuns produzidos na década de 1980: *Sonetos com Mote Alheio* (1980) e *Sonetos de Albano Cervonegro* (1985), ambos mantêm as mesmas características básicas de representação, e, juntos, formam uma espécie de autobiografia poética.

Ariano Suassuna's iluminogravuras are gathered, in which they integrate his facet from writer to visual artist, in a surprising way. There are two albums found in the 1980s: Sonetos com Mote Alheio (1980) and Sonetos de Albano Cervonegro (1985), both maintain the basic characteristics of representation, and together form a kind of poetic autobiography.



Ilumiara Pedra do Reino | São José do Belmonte-PE | Fotografia/photograph by: Geyson Magno



Zélia Suassuna | cerâmica/
ceramic



Figurinos do
Grupo Grial/
Grial group
costumes



Grupo Arraial
Chamada ao Piano
Fotografia/
Photograph by:
Daniela Nader

Nesse grupo estão ainda obras de **Zélia Suassuna** e fotos das **Ilumiaras**, conceito que Suassuna elaborou para designar espaços imantados de arte e cultura.

A dança é retratada em fotos, figurinos e projeções, através do **Grupo Grial**, criado por Ariano e pela bailarina e coreógrafa **Maria Paula Costa Rêgo** em 1997.

*This group also includes works by **Zélia Suassuna** and photos of the **Ilumiaras**, a concept that Suassuna created to designate magnetic spaces of art and culture.*

*The dance is shown in photos, costumes and projections, through **Grupo Grial**, created by Ariano Suassuna and the dancer and choreographer **Maria Paula Costa Rêgo** in 1997.*

1º andar/*1st floor*

No Primeiro Andar está o módulo Armorial - Hoje e Sempre, reunindo produções de Cinema e TV, realizadas a partir de peças de Suassuna, como *Farsa da Boa Preguiça*, *A Pedra do Reino*, *Auto da Compadecida*, e o espetáculo *Lunário Perpétuo* de Antônio Nóbrega.

On the First Floor is the module Armorial - Hoje e Sempre, gathering Cinema and TV productions, made from plays by Ariano Suassuna, such as Farsa da Boa Preguiça, A Pedra do Reino, Auto da Compadecida, and the show Lunário Perpétuo by Antônio Nóbrega.

Armorial Hoje e Sempre

Armorial Today and Always



O conjunto **Armorial Hoje e Sempre**, mostra que, embora o Armorial não exista mais como movimento, seu conceito e estética deixaram frutos que podem ser vistos na arte contemporânea, no cinema e televisão, em autores como João Falcão, diretores como Guel Arraes e Luiz Fernando Carvalho, e multiartistas como Antonio Nóbrega.

*The set **Armorial Hoje e Sempre**, shows that, although Armorial no longer exists as a movement, its concept and aesthetic gave fruits that can be seen in contemporary art, in cinema and television with authors like João Falcão, directors like Guel Arraes and Luiz Fernando Carvalho, and multi-artists like Antonio Nóbrega.*



Subsolo/*underground*

No Subsolo o público se encantará com o módulo Armorial - Referências, contemplando a beleza das xilogravuras, assinadas por J.Borges, Mestre Noza e Mestre Dila, entre outros, e também a Cidade de Cordel, criada especialmente para a exposição por Pablo Borges, filho de J.Borges. Trata-se de um espaço instagramável que permite uma lúdica viagem pela cultura popular, com seus causos e singularidades.

On the Underground Floor the public will be enchanted by the Amorial - Referências module, contemplating the woodcut beauty by, among others, J. Borges, Mestre Noza and Mestre Dila. There is also the Cidade de Cordel (Cordel City), designed especially for the exhibition by Pablo Borges, J. Borges son. It is a space made especially for instagram photos which allows the public to go on a trip through popular culture, with its stories and singularities.



Armorial Referências

Armorial References



Ariano Suassuna considerava o **Cordel** a principal referência do Movimento Armorial, sobretudo pelo espírito mágico e tradicional que permeia suas histórias, muito presente em todo o Romancero Popular do Nordeste. Na seleção aqui apresentada, reunimos talhas e xilogravuras dos mais importantes artistas do cordel que evidenciam o imaginário nordestino no qual se mesclam o cotidiano e o fantástico, animais comuns e monstros, cenas engraçadas e trágicas, fé e delírio.

*Ariano Suassuna considered **Cordel** to be the main reference of the Movimento Armorial, above all due to the magical and traditional spirit that permeates its history, very present in all the Romancero Popular do Nordeste. In the selection shown here, we bring together carvings and xylographs by the most important cordel artists, demonstrating the popular imagery of the northeast that blends daily life with the extraordinary, common animals and monsters, comic and tragic scenes, faith and delirium.*



As festas populares e suas imagens de beleza e riqueza extraordinárias, estão apresentadas na mostra através de figurinos, estandartes, vídeos e fotos do **Reisado**, **Maracatu** e **Cavalo-Marinho**.

*The popular festivals and their images of extraordinary beauty and richness are present in the exhibition through costumes, banners, videos and photos of **Reisado**, **Maracatu** and **Cavalo-Marinho**.*



Dentro do espírito que norteou Suassuna, a proposta da exposição é reunir essas artes, apresentando às novas gerações o trabalho pioneiro e engajado do autor, mostrando como ele propunha uma volta às raízes brasileiras, com profundo respeito à diversidade, às tradições de negros, índios e brancos, mas apresentando tudo de forma mágica, lúdica, plena de humor – um humor que faz pensar. Uma lição de vida e de resultados positivos, resultados que devem ser mostrados para a sociedade improdutivamente polarizada na qual vivemos hoje.

Assim como outras, a comemoração dos **50 anos do Movimento Armorial** foi adiada devido à pandemia, mas, agora queremos celebrar, sorrir e sonhar – e o Sonho é a matéria prima do Armorial.

Boa visita!

Within the sentiment that guided Suassuna, the aim of this exhibition is to bring these arts together, presenting the author's pioneering and engaging work to new generations and demonstrating how he proposed a return to Brazilian roots by deeply respecting diversity and the traditions of black, indigenous and white people, but presenting all this in a magical and playful manner that is filled with humor – a humor that causes one to think. A life lesson with positive outcomes; results that should be shown to the unproductively polarized society we live in today.

As occurred with other events, the celebration of 50 years of the Movimento Armorial was postponed due to the pandemic, but now we want to celebrate, smile and dream – and Dreams are the raw materials of the Armorial.

Enjoy your visit!!

Denise Mattar

Curadora da exposição | *Exhibition Curator*

ARTORIAL 50

20 DE JULHO A 26 DE SETEMBRO DE 2022

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

Patrocínio | Sponsorship

BB Seguros

Realização | Realization

Centro Cultural Banco do Brasil

Idealização e produção | Original idea and production

R.Godoy Marketing e Cultura

Coordenação geral | General coordination

Regina Rosa de Godoy

Curadoria da exposição | Exhibition curatorship

Denise Mattar

Consultoria | consultancy

Manuel Dantas Suassuna

Curadoria encontros artísticos | Artistic encounters curatorship

Carlos Newton Júnior

Produção executiva | Executive production

Marcela Sá

Produção | Production

Inspiração Produções Culturais

Redes sociais | Social media

Ana Lucia Pereira

EXPOSIÇÃO | *Exhibition*

Curadoria | *Curatorship*

Denise Mattar

Consultoria | *Consultancy*

Manuel Dantas Suassuna

Coordenação de produção | *Production coordination*

Regina Godoy

Design cenografia | *Scenographic design*

Guilherme Isnard

Identidade visual | *Visual identity*

Manuel Dantas Suassuna e Ricardo Gouveia

Design gráfico | *Graphic design*

Ana Lucas

Assistente de curadoria | *Curatorial assistant*

Felipe Barros de Brito

Assessoria de imprensa | *Press officer*

A2 Comunicação / Anna Accioly

Pro Cultura / Flávia Miranda

Consultoria de climatização | *HVAC Consultancy*

Eng. Bruno Fedeli

Museologia | *Museology*

Mariane Tomi Sato

Produção | *Production*

Flávia Godoy e Marília Maia

Montagem fina | *White glove install*

Gala

Confecção de obra cenográfica | *Scenographic atwork construction*

ONÇA CAETANA: Agnaldo Pinho, Carla Grossi, Lia Moreira e Pedro Rolim

CIDADE DO CORDEL: Pablo Borges

Cenotécnica | *Scenographic*

EVJ Produções e 737 Produções

Figurinos | *Scenic costumes*

A COMPADECIDA: Flávia Rossette e equipe

REISADO, MARACATU E CAVALO MARINHO: Maciel Salu / Casa da Rabeca

BALÉ GRIAL: Maria Paula Costa Rêgo

Fotografias | *Photography*

Alexandre Nóbrega, Daniela Nader, Geyson Magno, Leo Caldas, Manuel Dantas Villar, Maureen Bisilliat – Coleção Instituto Moreira Salles (IMS), Rafael Medeiros e Claudio JJ

Textos | *Texts*

Denise Mattar

Consultoria de textos e revisão histórica | *Text and Historical review consultancy*

Carlos Newton Júnior

Tradução | *Translation*

Monica Mills e Felipe Barros de Brito

Revisão | *Proofreading*

Jhony Arai

Pesquisa e licenciamento | *Research and licensing*

Mariana Kapps

Projeto luminotécnico | *Lighting design*

Guinard

Audiovisual

EVJ Produções

Tour virtual | *Virtual tour*

Tour Virtual 360

Audioguia, audiodescrição e Libras | *Audio guide, audio description and brazilian sign language*

Musea e Mais Diferenças

Coordenação financeira | *Financial coordination*

Celeste Bartoletti

Assessoria jurídica | *Legal advice*

Carolina Bassani e Laísa Musial

Transporte | *Shipping*

Millenium Fine Arts Serviços e Transportes

Agradecimentos | Acknowledgments

Adriana Victor
Andrea Carla Marinho
Andy Lopes
Antônio Madureira e Cecília Didier
Antonio Nóbrega
Aurelio Molina
Beth da Matta
Brenda Valansi
Carlos Newton Júnior
Carlos Sant'Anna
Cassia Rabetti
Clodoaldo Pereira de Lucena Filho
Cristiane Mabel
Daniel Maranhão
Daniel Thiago Freire da Silva
Diogo Cantareli
Domingos de Lello
Edna e equipe Memorial J.Borges
Edna Onodera
Eduardo Sarmento
Eduardo Suassuna
Família Suassuna
Flavia Bastos
Galeria Base
Galeria Marco Zero
Geralda Farias
Globo Filmes
Governo do Estado de Pernambuco (Aulas espetáculos)
Helio Pajeu
Instituto Ebrasil
Instituto Moreira Salles
Izabel Rosa de Jesus
J. Borges
Joana D'Arc
Leda Lopes de Maria
Lucas Oliveira
Lurdinha Vasconcelos
Mabel Medeiros
Maciel Salustiano
Magda Guedes Guimarães
Manuel Dantas Suassuna
Manuel Augustinho
Marcelo Monteiro Campos
Marcelo Monteiro Santos
Marcelle Farias
Maria Paula Costa Rego
Mariana Brennand
Marinez Mariano Monteiro
Mariza Teixeira da Silva
Marcelo Canuto
Marta Barroso Ferreira
Mauricio Redig de Campos
Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães
Neném Brennand
Oficina Brennand
Oussama Naouar
Patricia Alves de Souza
Raphaela Feitosa
Rebeca Mattos
Renato de Mendonça Canuto Neto
Ricardo H.B.B.W. Neves
Robson Ruy Cenografia
Romildo Aprijo Lopes
Rosa Jonas
Tiago Cavalcante
Thereza Freitas
Universidade Federal de Pernambuco - Museu Benfica
Vera Nunes
Zélia Suassuna

bb.com.br/cultura

 [ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp)

 [ccbb_sp](https://twitter.com/ccbb_sp)

 [ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp)

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Álvares Penteado, 112 - Centro Histórico - SP
Próximo à estação São Bento do Metrô

 Classificação livre

